

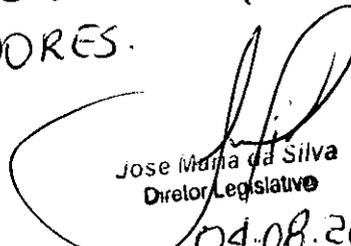


Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

APROVADO
POR UNANIMIDADE
EM 25/08/2008

PROJETO DE LEI Nº 148 /2008.

1. COMISSÃO DE JUSTIÇA.
2. VEREADORES.


Jose Maria da Silva
Diretor Legislativo
04.08.2008

Denomina a nova Sede da Prefeitura
Municipal de Pindamonhangaba.

A CÂMARA DE VEREADORES DE PINDAMONHANGABA APROVA:

Art. 1º Fica denominada de “**Dr. Caio Gomes Figueiredo**”, a nova Sede da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, localizada a Avenida Nossa Senhora do Bonsucesso, 1400 no Bairro Alto do Cardoso.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Francisco Romano de Oliveira”, 24 de julho de 2008.


Vereador Martim César

jms/dl

15:04 24/07/2008 002223 CÂMERA MUNICIPAL PINDAMONHANGABA

foto

Assunto: foto

De: Robson <robson@cmp.net>

Data: Tue, 01 Jul 2008 10:54:21 -0300

Para: "Gab. Martim César" <martimcesar@cmp.net>



Dr. Caio.jpg Content-Type: image/jpeg
Content-Encoding: base64

Biografia - Dr. Caio Gomes Figueiredo

Nasceu na fazenda Amélia em Santa Rosa do Viterbo, próximo a cidade de Mococa, aos 21 de julho de 1915, filho de Carlos Gomes Figueiredo e Brandina Amélia Figueiredo.

Cursou o grupo escolar e iniciou o ginásio na cidade de Mococa, concluindo este curso no ginásio Diocesano de Campinas, para onde se transferiu. Na sua juventude, juntamente com alguns colegas fugiu da escola para participar da revolução de 32, contra a vontade dos pais, demonstrando desde cedo seu idealismo. Em 1940, colou grau na faculdade de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Como oficial do Serviço de Saúde do Exército veio servir em Pindamonhangaba, terra que mais tarde acabou adotando como sua terra. Participou da Segunda Guerra Mundial como oficial médico, atuando na Itália onde cuidava dos soldados feridos no front. Gravemente ferido durante os combates foi enviado de volta ao Brasil. Foi promovido à primeiro tenente em 31 de março de 1944 quando foi condecorado pelo então presidente Getúlio Vargas, recebendo a Medalha de Campanha.

Após o término da guerra deixou o exército para se dedicar inteiramente, de corpo e alma à medicina.

A "Ação da Vitamina B1 no Trabalho de Parto" constitui uma das suas publicações acadêmicas. Clinicou na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo juntamente com o professor doutor Benedito Montenegro e na divisão de Tisio - Pneumologia Sanitária do Instituto Clemente Ferreira.

Sua profissão como médico sanitarista começou em Pindamonhangaba no Centro de Saúde "Doutor Emilio Ribas", do qual foi chefe. Coordenou a Divisão Regional da SUCEN – Superintendência de Controle de Endemias, em todo o vale do Paraíba, quando publicou trabalho na Unicamp sobre o caramujo transmissor da Esquistossomose juntamente com o Professor Doutor Toledo Piza.

No campo político foi vereador no período de 1956 / 1959 e prefeito por duas vezes 1951 a 1954 e de 1969 a 1972. Recebeu o título de "Cidadão Pindamonhangabense" em 10 de julho de 1960. Sua primeira gestão como prefeito foi marcada por resolver em definitivo o problema da falta de água, pois a cidade cresceu e a água fornecida pelo ribeirão Trabijú tornou-se insuficiente. Vieram técnicos e autoridades no assunto as quais apontaram a melhor solução para o problema. Esclarecer a todos as vantagens do tratamento da água do rio Paraíba, se constituiu numa difícil e árdua tarefa.

Depois de longos debates chegou-se a um consenso.

As obras então foram iniciadas, permitindo o fornecimento de água potável com fartura suficiente para suportar o aumento do consumo, permitindo a instalação de novas indústrias, trazendo progresso vigoroso a partir daí para a nossa cidade.

- Abriu a ligação da cidade com a Rodovia Presidente Dutra, hoje denominada Avenida Ns. Do Bonsucesso.

- Melhorou as rodovias municipais as quais dotou de ótimas pontes, que até hoje escoam a nossa produção.

- Ampliou a rede escolar municipal conseguindo a criação dos grupos escolares do bairro de Moreira César e do bairro Campo Alegre, além das escolas municipais da zona rural e a instalação do Jardim de Infância no Bosque as margens do Rio Paraíba.

Em sua segunda gestão que vai de 1969-1972 no campo da infra-estrutura, ampliou o serviço do abastecimento de água, dotando-a de nova captação com a duplicação da estação de tratamento de água e dos reservatórios subterrâneos e elevados, ampliando a rede em uma extensão de 50 km atingindo 90% da população. Refez toda a rede de esgotos ampliando ainda em mais 50 km. Construiu a mais moderna estação de tratamento de esgotos da região, sendo uma das primeiras cidades do Vale do Paraíba a inaugurar os dois serviços simultaneamente.

- Elaboração e implantação do primeiro Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.

- Construção da Imprensa Municipal (Lei 1084/69) e aquisição da impressora automática.

- Construção da ponte do Rio Paraíba com vão de 150 metros e da ponte do Rio Tapanhon com vão de 30 metros, alargamento com duas pistas a Avenida Teodorico Cavalcante.

- Urbanização do Bosque da Princesa.

- Remodelação da Praça Monsenhor Marcondes.

- Construção da Praça D. Pedro I.

- Instalação do Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e Dona Leopoldina.

- Construção da Unidade Sanitária Polivalente.

- Construção do Curso Primário anexo João Martins de Almeida.

- Ampliação de duas salas de aula em três grupos escolares e ampliação de quatro salas do grupo escolar José Pinto Pestana.

- Ampliação do Ginásio Industrial.

- Construção de quatro escolas rurais.

- Início da construção do Ginásio do Campos Alegre.

- Reforma e ampliação da Quadra Coberta.

- Criação da Guarda Municipal.

- Criação e instalação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

- Criação do serviço de combate aos pernilongos.
- Pedregulhamento e alargamento das estradas municipais.
- Construção de seis pontes da zona rural.
- Cessão do prédio da APAE e ampliação do mesmo.
- Criação do Serviço de Transportes Coletivos.
- Inauguração do Camping Clube do Brasil.
- Pavimentação asfáltica da ligação entre a Dutra e antiga Rio-São Paulo.

- Início do asfaltamento da cidade na Avenida Jorge Tibiriçá.
- Assinatura com empresa especializada para o recolhimento do lixo domiciliar.

- Adquiriu máquinas, caminhões para os serviços gerais e dotou várias ruas com iluminação a vapor de mercúrio.

- Implantação de Telefonia Automática.

- Construção do novo Matadouro Municipal.

E muitas outras obras mais, de menor importância.

Amigo leal, marido exemplar, pai devotado, Dr. Caio foi casado com dona Norma Marcondes Figueiredo, sua companheira de todos os momentos, deixando seis filhos, somando hoje nove netos e dois bisnetos. Como médico exerceu sua profissão como um sacerdócio.

Profissional exemplar, servindo a quem quer que dele precisasse, a qualquer hora do dia ou da noite, sempre com a mesma disposição e desprendimento que sempre o caracterizou, deixou muita saudade, principalmente para as pessoas menos favorecidas.

Até seus últimos dias, mesmo já enfraquecido pela doença que o levou, se esforçava para atender aos chamados, alguns o tirando da cama altas horas da madrugada, nunca esboçando qualquer sinal de cansaço ou contrariedade.

Como político, deixou o exemplo de administrador sério, correto e competente, direcionando seus projetos com visão futurista e inovadora, cujos resultados perduram até os dias de hoje.

Dr. Caio Gomes Figueiredo, faleceu no dia 1º de setembro de 1.982. Foi-se, deixando atrás de si uma gloriosa existência, marcada por importantes feitos e grandes gestos humanitários.

Foi-se, mas continua vivo nos corações daqueles que tiveram o privilégio de admirá-lo, foi-se mas continua vivo, nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

15.º CARTÓRIO DE NOTAS
CUMPRIDOS DI NACRO - TABELÃO
CIVIL - PINDAMONHANGABA - SÃO PAULO
RUA DO CARVALHO, 15 - JARDIM SÃO CARLOS
CARTÓRIO DA PINDAMONHANGABA
RUA BRASLIA, 15 - JARDIM SÃO CARLOS
RIO DE JANEIRO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL

REGISTRO CIVIL
Bel. Rosely Ap. dos Santos Lessa
R. 5.224.697 SSP - ESCRIVÃ
Rua Auziladora da S. Marcondes
R. 565 SSP - ESCRIVÃ MAIOR
Mônica Regina Lemos de Souza
R. 1109-720 SSP - ESCRIVÃ AUTORIZADA
Pindamonhangaba - Est. São Paulo

PINDAMONHANGABA



ESTADO DE SÃO PAULO

SELO
POR

CERTIDÃO DE ÓBITO

Bel. Rosely Aparecida dos Santos Lessa
ESCRIVÃ

CERTIFICO que sob o n.º 3139, a fls. 155 do Livro n.º C- 79
de Registro de Óbitos encontra-se o assento de CAIO GOMES FIGUEIREDO
falecido o aos 1º de setembro de 1982, às 12 horas
e - minutos, neste distrito -
do sexo masculino profissão médico
natural de Santa Rosa SP
domiciliado e residente em rua dos Andradas, 45, nesta cidade.
com 67a. (21.07.15) de idade, estado civil casado
filho de Carlos Gomes de Figueiredo
e de Brandina Amelia de Figueiredo

tendo sido declarante Claudete Brandão de Oliveira
o óbito atestado pelo Dr. Luiz Carlos Morgado
que deu como causa da morte Neoplasia do Pâncreas

e o sepultamento feito no cemitério do Santíssimo Sacramento n/cidade.

Observações: Era casado com Norma Marcondes Figueiredo. Deixa os filhos: Regina Célia; Marie Cristina; Norma Beatriz; Caio Augusto e Patrícia. Deixa bens. Era eleitor. Ignora a declarante os demais dados. Certifico ainda: à margem do assento consta que por sentença do MM. Juiz de Direito da 2ª V. d/comarca Dr. Paulo Sergio B. de Carvalho Galizia, datada 01.09.89, que transitou em julgado, foi retificado o nome do extinto e de seu cônjuge para que fique constando corretamente no termo.

REGISTRO CIVIL

PÇA. DES. EDUARDO CAMPOS MAIA, 15
PINDAMONHANGABA

Reconheço a(s) firma(s) de

Rosely Aparecida
dos Santos Lessa
PINDAMONHANGABA
EM TEST. DA VERDADE
unifuncionária

Pindamonhangaba, 20 de setembro de 1989.
masm

O referido é verdade e dou fé.

20 de setembro de 1989.

ESCRIVÃ